

# Extensão e integração: ampliando o conhecimento e a troca de informações entre produtores e técnicos envolvidos com a **ovinocultura do norte gaúcho**

Ângelo Otávio Calegaro Tamiozzo  
André Biolchi  
Guilherme Afonso Müller Rodrigues  
Nicolas Edemundo Lohmann Petry  
Melina Calegaro Tamiozzo  
Melânia Lazzari Rigo

Os objetivos das ações de extensão são de estender os conhecimentos além das dependências da universidade, expondo para a comunidade externa as atividades e estudos desenvolvidos. Da mesma forma, é de extrema importância envolver também a comunidade externa, para dentro da instituição, a fim de integrá-la e torná-la participativa na execução das discussões e no desenvolvimento regional. Por isso, no decorrer do ano de 2015, através da parceria entre os alunos e professores do curso de Zootecnia colaboradores e integrantes do Grupo de Estudo e Pesquisa em Pequenos Ruminantes – GEPRUM, do

FOTOS FELIPE CONSALTER

## INTRODUÇÃO

A integração e a troca de experiências são dois métodos que auxiliam no aprendizado e na formação de profissionais, além de proporcionar a renovação de ideias e conceitos.



Aula teórica com docente



Aula prática com produtor

IFRS – Campus Sertão, do projeto de extensão “Diagnóstico e fomento da ovinocultura em propriedades nos municípios de abrangência do IFRS – Campus Sertão” e demais colaboradores, tais como agentes extensionistas da Emater/Ascar – Erechim/RS, um docente da Universidade de Passo Fundo – UPF, mestrandos e doutorandos do Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal - BioRep da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e produtores de ovinos da região, foi promovido uma série de eventos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Sertão, com o objetivo de proporcionar o encontro e a troca de conhecimentos entre produtores, técnicos e acadêmicos da Região Norte do estado do Rio Grande do Sul, envolvidos nas mais diversas formas de atuação na área de ovinocultura.

### A ESCOLHA DOS ASSUNTOS ABORDADOS NOS ENCONTROS

Atualmente, a ovinocultura gaúcha vem passando por um processo de reformulação nos sistemas de produção, aliado a isso, a procura e o consumo pela carne ovina também vem passando por um aumento. Esse panorama da ovinocultura proporciona novos desafios na busca por tecnologias e manejos, que permitam aos produtores obter melhores produtividades. O mercado demandante da carne de ovinos busca, quase que em sua totalidade, carcaças obtidas de animais jovens e com qualidade superior, ou seja, a carne de cordeiros. Portanto, uma das formas de intensificar a produção de cordeiros desti-

nados ao abate, é aumentar a eficiência do desempenho reprodutivo do rebanho, tendo assim, um incremento de produtividade e de rentabilidade na unidade produtiva. Ainda, concomitante a essa realidade, em conversa com produtores atendidos pelo projeto de extensão “Diagnóstico e fomento da ovinocultura em propriedades nos municípios de abrangência do IFRS – Campus Sertão”, observou-se a necessidade de um melhor esclarecimento de questões relacionadas à reprodução dos animais. Com base nisso, o assunto “reprodução” foi escolhido como tema principal abordado nos eventos, uma vez que para cada encontro foram debatidos assuntos específicos dentro do tema principal.

### I TARDE DE CAMPO EM OVINO CULTURA DO IFRS – CAMPUS SERTÃO

A região norte do Rio Grande do Sul é caracterizada pela expressiva produção de grãos e pela pecuária leiteira desenvolvida, porém a ovinocultura, mesmo passando por uma intensificação nos sistemas de produção, ainda é vista como atividade secundária dentro das unidades de produção. O setor de ovinocultura do IFRS – Campus Sertão, frente à realidade de muitos criadores da região, possui uma estrutura e um rebanho relativamente desenvolvidos. Dessa forma, surgiu a oportunidade de convidar os produtores para o campus, a fim de promovermos a I Tarde de Campo em Ovinocultura do IFRS – campus Sertão e proporcionar a troca de conhecimento e informações.

O evento ocorreu no dia 03 de Novem-



GUILHERME AFONSO MULLER RODRIGUES



Organizadores e ministrantes do curso de IA

bro de 2015 e contou com a colaboração da Emater/Ascar – Erechim/RS, da Universidade de Passo Fundo – UPF e da Cabanha Treviso, de Gaurama/RS. A tarde foi subdividida em aulas teóricas em sala de aula e práticas a campo, ministradas por um docente e por um produtor. Para a parte prática, o público foi dividido em duas turmas, o que proporcionou o fácil entendimento e uma melhor compreensão de todos. Os temas abordados foram: seleção de reprodutores e matrizes; manejo reprodutivo e manejo nutricional na reprodução. O público expectador atingiu um número de mais de 50 pessoas, na sua maioria, produtores de ovinos, oriundos das microrregiões de Passo Fundo, Erechim, Sananduva e Vacaria, o que comprovou o interesse pela busca de conhecimento para o fortalecimento da ovinocultura do norte gaúcho.

### CURSO DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL CERVICAL EM OVINOS

A inseminação artificial (IA) é uma biotécnica reprodutiva, que consiste em fazer a deposição mecânica do sêmen do reprodutor no trato reprodutivo da fêmea, e tem por objetivo acelerar o melhoramento genético, aumentar a vida útil e o número de proles de um macho superior, além de promover a prevenção da transmissão de doenças venéreas entre os animais. Todos esses benefícios ocorrem em virtude de que, com a utilização da IA, elimina-se a utilização da cópula entre macho e fêmea, e com um único ejaculado de um macho se consegue inseminar um número elevado de fêmeas. Embora esta técnica possua inúmeras vantagens, na região norte do RS, ela ainda é pouca aplicada em ovinos. Com o intuito de difundir a mesma e proporcionar uma melhoria nos rebanhos foi realizado o curso de Inseminação Artificial Cervical em Ovinos.

O evento ocorreu durante os dias 01, 02 e 03 de Dezembro de 2015, nas dependências do setor de ovinocultura do IFRS Campus – Sertão, e contou com a colaboração do Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal - BioRep da Universidade Federal de

Santa Maria – UFSM, do qual os instrutores do curso faziam parte. Para a execução do curso, dividiram-se os dias em dois períodos: pela manhã ocorreram as aulas teóricas, onde foram abordados temas como fatores que afetam a reprodução, anatomia e fisiologia reprodutiva da ovelha e do carneiro, coleta, armazenagem e formas de utilização do sêmen, manejo e seleção de reprodutores e matrizes, indução e sincronização de cio, e outras formas de IA em ovinos. Pela parte da tarde ocorriam as aulas práticas, nas quais os participantes puderam realizar todo o manejo da IA. O público expectador foi de 15 pessoas, entre estudantes e produtores, o número reduzido foi exatamente para oportunizar o manejo prático a todos, além da disponibilidade de máxima atenção dos ministrantes no auxílio aos alunos.

### CICLO DE PALESTRAS EM REPRODUÇÃO DE RUMINANTES

Paralelo ao curso de Inseminação Artificial Cervical em Ovinos foi realizado um ciclo de palestras voltadas ao assunto de reprodução de ruminantes. O evento ocorreu no auditório administrativo do IFRS – Campus Sertão e contou com a colaboração do Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal – BioRep, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. As palestras foram realizadas durante os dias 01 e 02 de Dezembro de 2015, porém, pelo período da noite, uma vez que os palestrantes eram os mesmos instrutores do curso de Inseminação Artificial. Os temas abordados foram: “Biotecnologias da Reprodução em Ovinos – Anatomia e Fisiologia Ovína”, “Biotécnicas Aplicadas em Ovinos” e “Biotecnologia da Reprodução de Bovinos”.

O número alcançado de expectadores foi em média de 20 pessoas por noite, entre acadêmicos, docentes e produtores, e proporcionou aos participantes um conhecimento teórico mais aprofundado a respeito da reprodução de ovinos e bovinos.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final de cada trabalho, percebeu-se a satisfação dos participantes em envolverem-se diretamente com a instituição e poder contribuir de alguma forma com as discussões a respeito de um tema de bastante interesse dos mesmos, uma vez que são raras ou, até mesmo, nulas as atividades promovidas por quaisquer empresas ou entidades, relacionados à ovinocultura na região norte gaúcha.

Como relata o produtor de ovinos Evandro

Peretti, do município de Estação/RS: “Como produtor, o dia de campo trouxe informações importantes sobre dificuldades e soluções encontradas por pessoas que estão em contato diário com os ovinos. Já o curso de IA possibilitou um embasamento teórico sobre a reprodução de ovinos e suas técnicas, e as atividades práticas resultaram na fixação do conteúdo e melhor aprendizado. Agora possuo mais conhecimentos para aplicar na minha propriedade e também para difundir para outras pessoas, clientes e amigos que também criam ovinos. Espero que haja mais eventos como estes, pois possibilita o contato direto e troca de informações entre profissionais do ensino e produtores.”

Como atividades futuras de extensão, os membros do GEPRUM e do projeto de “Diagnóstico e fomento da ovinocultura em propriedades nos municípios de abrangência do IFRS – Campus Sertão”, juntamente aos colabora-

dores, pretendem continuar promovendo estes encontros durante o ano. A ideia é abordar assuntos que tenham relevância em cada divisão do ciclo produtivo e que coincida com manejos específicos, como, por exemplo, ter abordado temas relevantes à reprodução, no período do ano que esta, normalmente, se inicia.

Ainda, é importante ressaltar que para a realização dos eventos, é necessária a utilização de animais para demonstrações práticas, portanto, todos os projetos foram previamente submetidos ao Comitê de Ética no Uso de Animais – CEUA. Assim, mediante aprovação deste, os eventos foram realizados, como foi o caso da I Tarde de Campo em Ovinocultura, do Curso de Inseminação Artificial Cervical em Ovinos, bem como do projeto “Diagnóstico e fomento da ovinocultura em propriedades nos municípios de abrangência do IFRS – Campus Sertão”, pioneiro das demais atividades.

---

**Ângelo Otávio Calegari Tamiozzo** é graduando Bacharel em Zootecnia, IFRS Campus Sertão, autor. E-mail: [angelo.tamiozzo@hotmail.com](mailto:angelo.tamiozzo@hotmail.com)

**Guilherme Afonso Müller Rodrigues, André Biolchi, Nicolas Edemundo Lohmann Petry e Melina Calegari Tamiozzo** são graduandos Bacharel em Zootecnia, IFRS Campus Sertão, coautores.

**Melânia Lazzari Rigo** é professora MSc. Médica Veterinária, IFRS Campus Sertão, orientadora. E-mail: [melania.rigo@sertao.ifrs.edu.br](mailto:melania.rigo@sertao.ifrs.edu.br)

#### NOTA

Fonte de Financiamento: Fomento Interno - Edital PROEX/IFRS nº 444/2014.